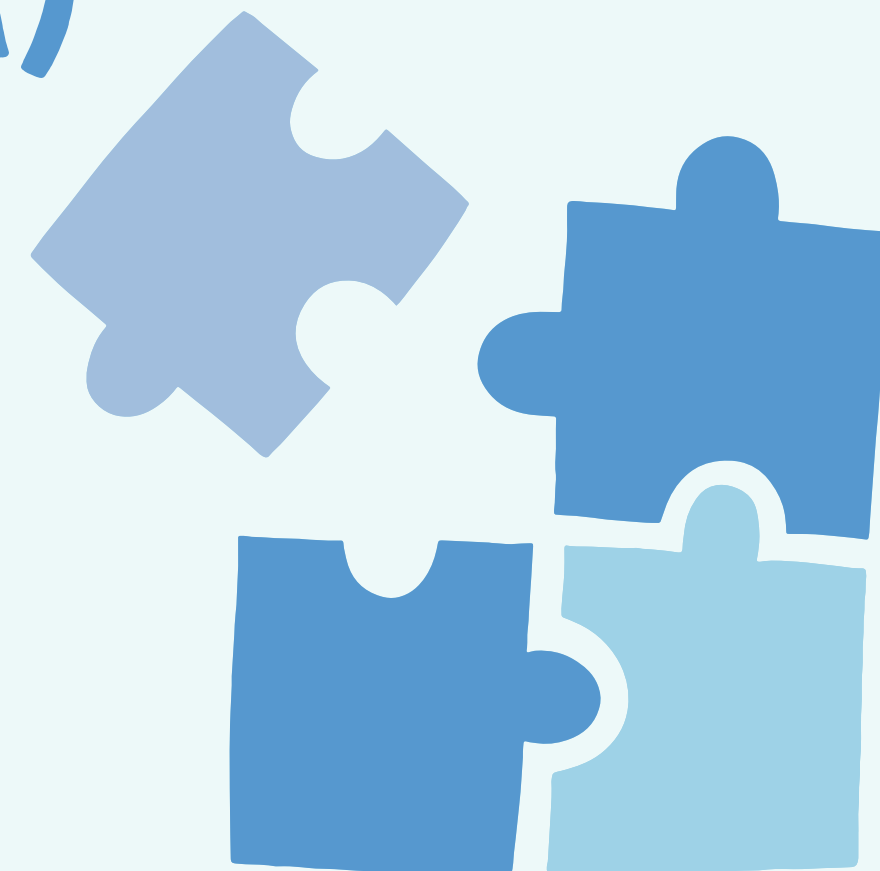


Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

CENTRO DE REFERÊNCIA PÚBLICO PARA O TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

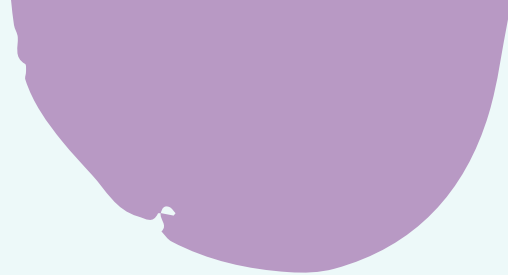
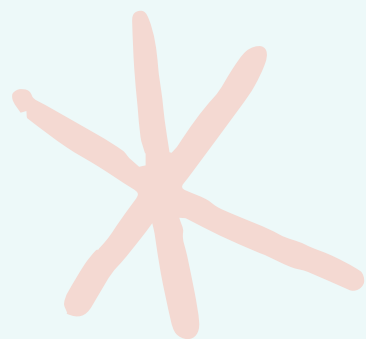
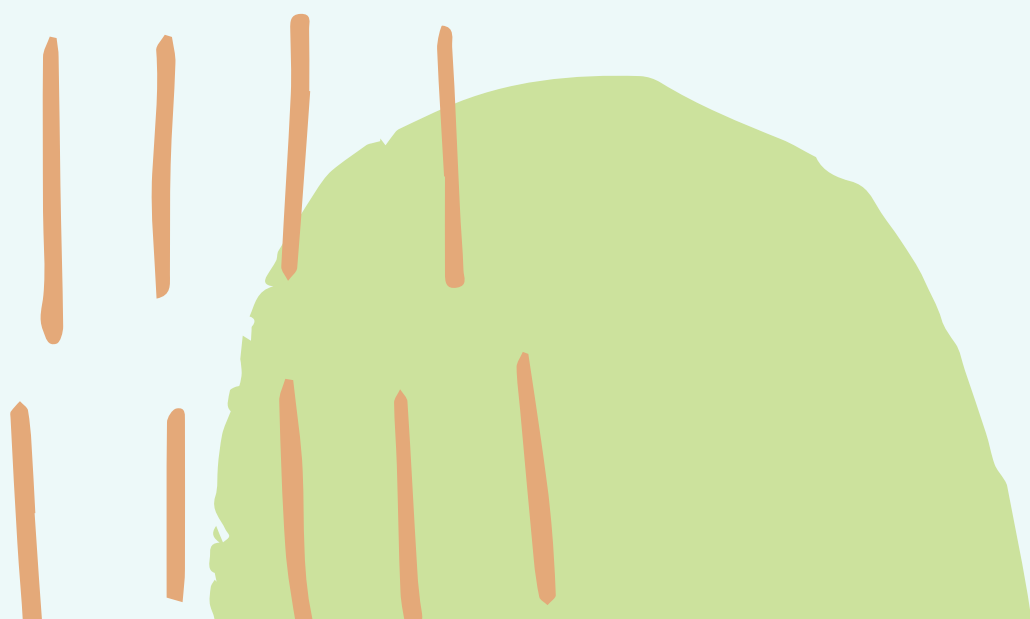
Trabalho Final de Graduação II

Aluna: Samara Ferreira Costa (DRE: 116082265)
Orientadores: Mauro Santos e Luciana Figueiredo



JUSTIFICATIVA

- Aumento significativo do diagnóstico na população de baixa renda (AUTISMO E REALIDADE, 2020).
- Maiores níveis de aprendizado nos pacientes tratados em clínicas do que os acompanhados em domicílio (CARD, 2021).





OBJETIVO

TRATAMENTO E ARQUITETURA

Promover a estimulação dos sentidos através da arquitetura, complementando o atendimento convencional já realizado pelos profissionais;

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

Criar espaços de atendimento e orientação terapêutica, que são de extrema importância para o tratamento do paciente;

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Criar espaços para a instrução e qualificação de profissionais para melhor atendimento do público com TEA.



PESQUISA

Entrevistas, Questionários e Visitas

26 respostas

70% das respostas foram dadas por mães
Pelo menos uma resposta de cada região
brasileira

70%
SENSIBILIDADE
AUDITIVA

50%
SENSIBILIDADE
GUSTATIVA

35%
SENSIBILIDADE
VESTIBULAR





“O tratamento é a esperança de que uma criança no espectro vá ter uma vida funcional e independente.

A comunidade carece de um centro de fácil acesso para apoio e cuidado dessas crianças atípicas.”

**RELATO DE UMA MÃE DE SÃO JOÃO DE
MERITI - RJ, QUE POSSUI UM FILHO
COM AUTISMO LEVE**



PROGRAMA DE NECESSIDADES



NÚCLEO DIAGNÓSTICO E
TERAPÊUTICO



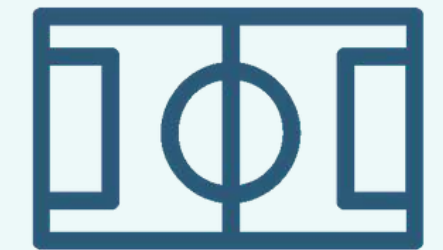
NÚCLEO
EDUCACIONAL



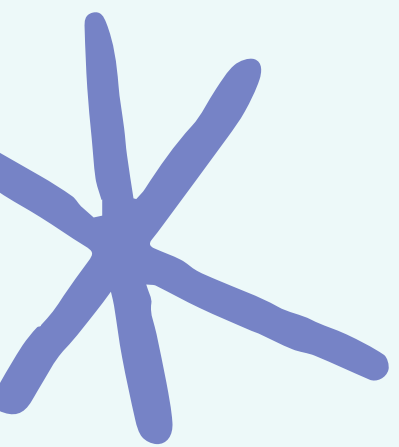
NÚCLEO
ADMINISTRATIVO E DE
SERVIÇOS



NÚCLEO FAMILIAR



NÚCLEO ESPORTIVO



Diretrizes de Projeto



ZONEAMENTO SENSORIAL



Organização dos espaços a partir da sua qualidade sensorial.

TRANSIÇÕES



Auxiliar o paciente a restabelecer seus sentidos à medida que se locomove de um ambiente de estímulo de um nível para outro.

SEQUENCIAMENTO ESPACIAL



Organização das áreas de maneira lógica, baseado no uso determinado para aquele espaço.

COMPARTIMENTALIZAÇÃO



Definição e limitação do espaço sensorial para cada uma das atividades.

HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE



Elaboração de um bom layout, utilização de paredes curvas, de paletas de cores que transmitam tranquilidade e materiais que remetam a natureza.





Diretrizes de Projeto



CONEXÃO COM A NATUREZA



Promover uma relação direta entre o interior dos ambientes e as áreas verdes.

CONFORTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE




Utilizar estratégias que buscam contribuir para maior conforto térmico, acústico e lumínico da edificação.

ESPAÇOS FLEXÍVEIS



Criar espaços de atividades multifuncionais, com o uso, por exemplo, de divisórias móveis entre os ambientes.



RELAÇÃO COM AS EDIFICAÇÕES DO ENTORNO



Utilizar materiais e processos construtivos locais, buscando a valorização da cultura e mão de obra do entorno.

SEGURANÇA

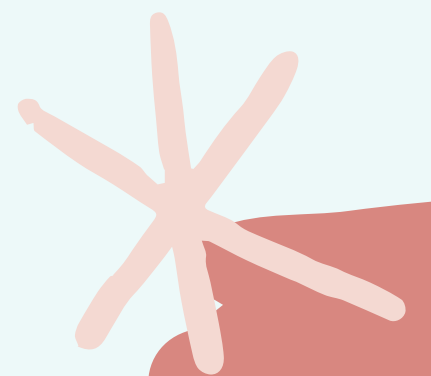


Proporcionar por meio da organização dos blocos que os pacientes possam se expressar livremente, contando com supervisão discreta.



- Terreno
 - Via Arterial
 - Comércio
 - Ruídos
 - Área Controlada
 - Área não controlada
 - N
↓
 Pontos de ônibus
- Fluxo principal
 Fluxo secundário
 Relação entre as zonas

As zonas de controle podem ser classificadas segundo a proposta de mapeamento sensorial do espaço da Teoria do Design Sensorial.





- Terreno
- Via Arterial
- Comércio
- 📡 Ruídos
- Área Controlada
- Área medianamente controlada
- Área não controlada
- ➔ Fluxo principal
- ➔ Fluxo secundário
- ↔ Relação entre as zonas
- ▶ Entradas
- 👁 Vista
- 🚌 Pontos de ônibus

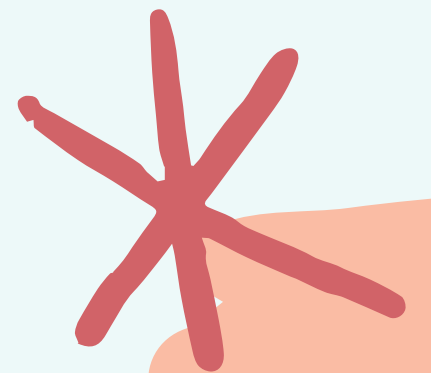
Sequenciamento espacial do conjunto e preocupação com a transição sensorial entre os núcleos





- Terreno
- Área Verde
- Área Construída
- Jardins
- Areia
- Área de espera/descanso
- Entradas
- Circulação

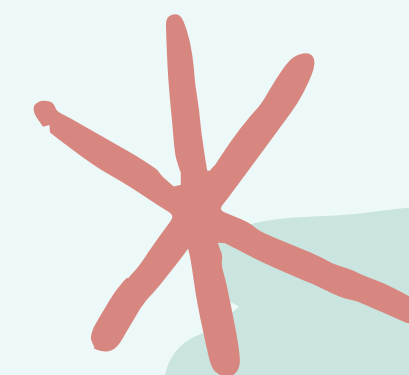
Criação de um eixo de circulação central e de espaços de espera e descanso ao longo do percurso.

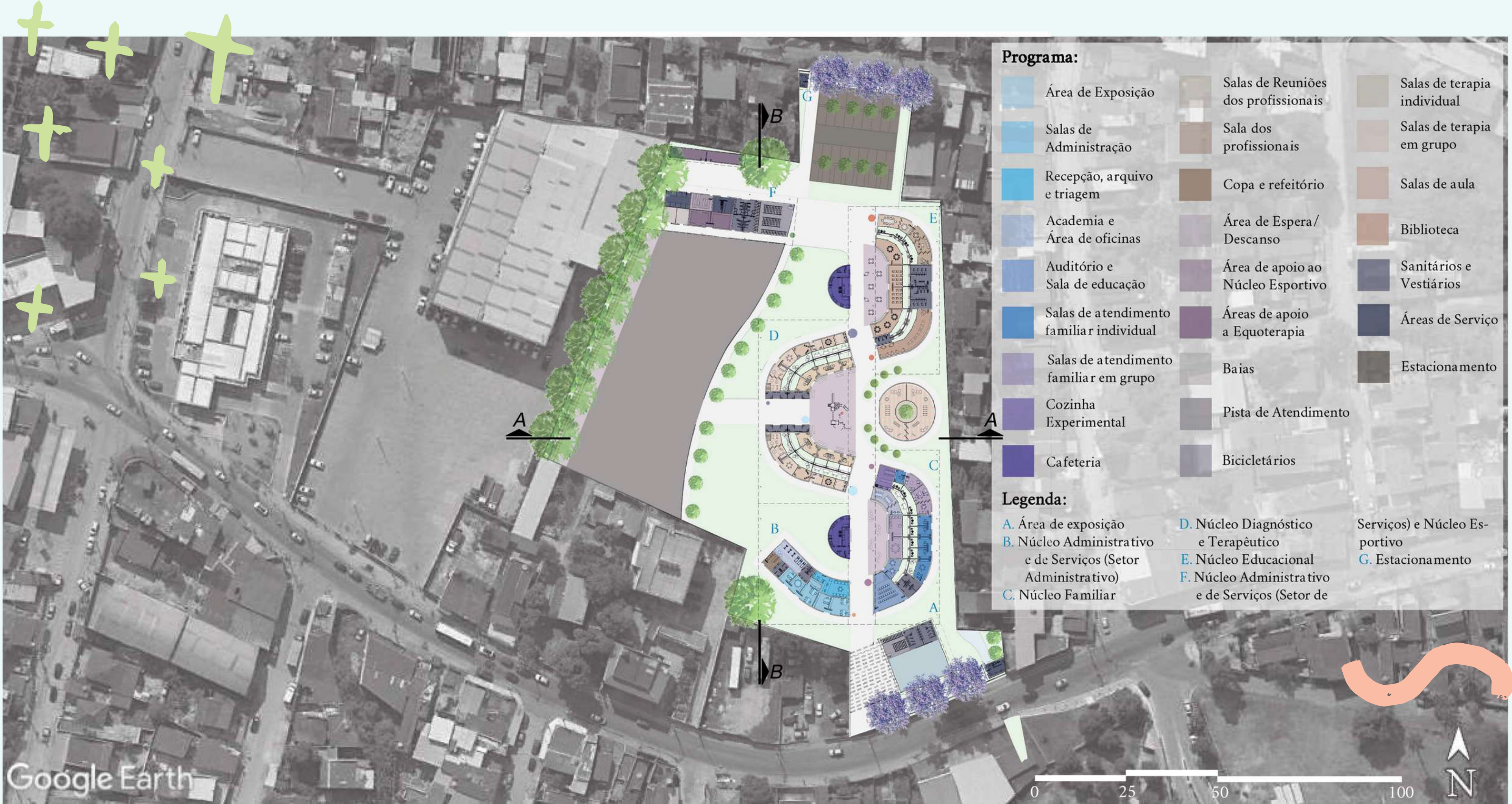




- | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-------|----------|------------|
| Terreno | Área Verde | Área Construída | Jardins | Areia | Entradas | Circulação |
| Jardim sensorial (estímulo visual) | Jardim sensorial (estímulo gustativo) | Jardim sensorial (estímulo tátil) | Jardim sensorial (estímulo olfativo) | | | |

Assim como as zonas de controle e, conseqüentemente os blocos, o paisagismo é organizado conforme o mapeamento sensorial das áreas.





Programa:

	Área de Exposição		Salas de Reuniões dos profissionais		Salas de terapia individual
	Salas de Administração		Sala dos profissionais		Salas de terapia em grupo
	Recepção, arquivo e triagem		Copa e refeitório		Salas de aula
	Academia e Área de oficinas		Área de Espera/Descanso		Biblioteca
	Auditório e Sala de educação		Área de apoio ao Núcleo Esportivo		Sanitários e Vestiários
	Salas de atendimento familiar individual		Áreas de apoio a Equoterapia		Áreas de Serviço
	Salas de atendimento familiar em grupo		Baias		Estacionamento
	Cozinha Experimental		Pista de Atendimento		
	Cafeteria		Bicicletários		

Legenda:

	A. Área de exposição		D. Núcleo Diagnóstico e Terapêutico		Serviços) e Núcleo Esportivo
	B. Núcleo Administrativo e de Serviços (Setor Administrativo)		E. Núcleo Educacional		G. Estacionamento
	C. Núcleo Familiar		F. Núcleo Administrativo e de Serviços (Setor de		

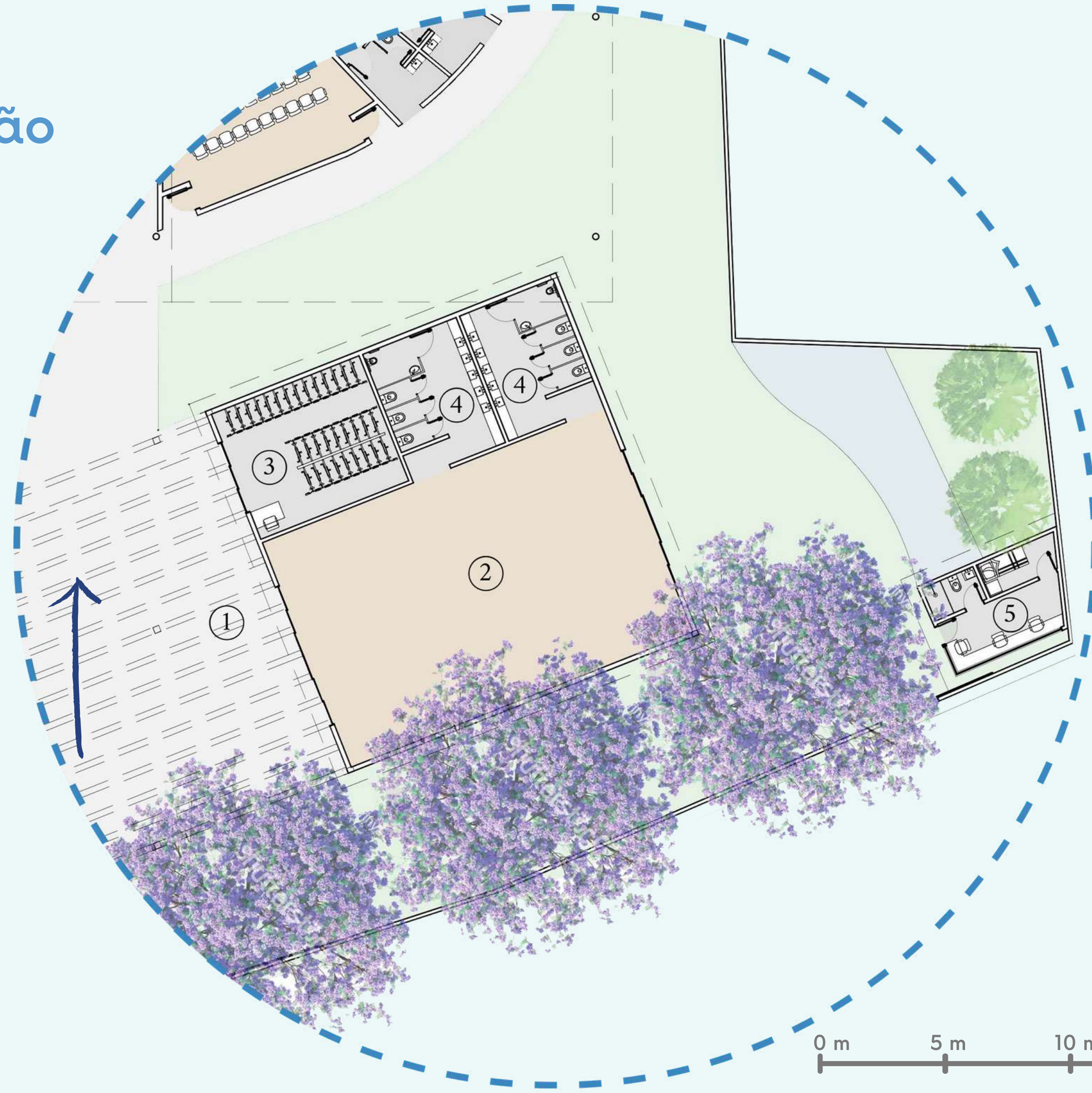
Google Earth



Área de Exposição

Legenda

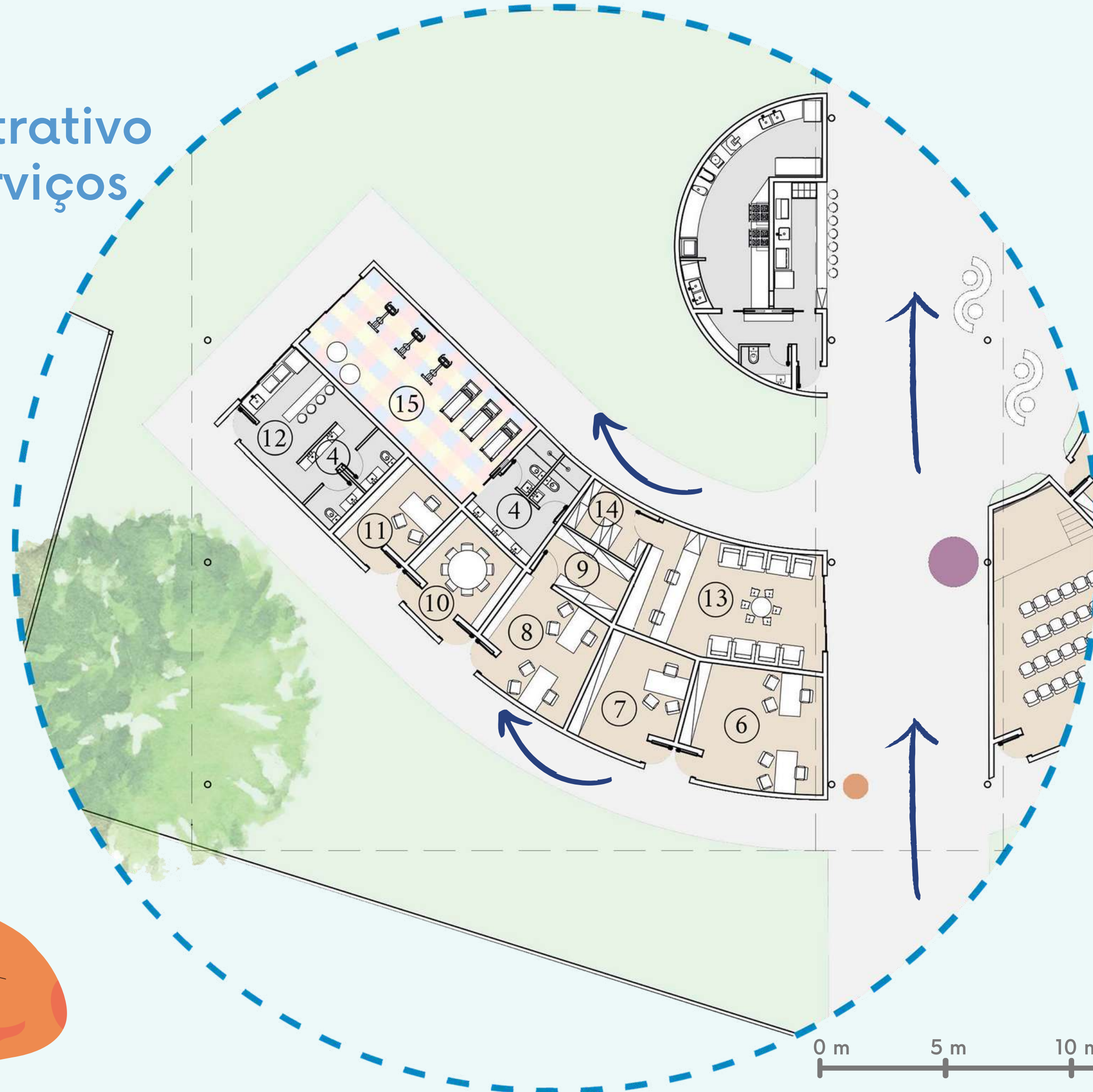
- 1. Hall Externo
- 2. Espaço de Exposição
- 3. Bicletário
- 4. Sanitários/Vestiários
- 5. Guarita



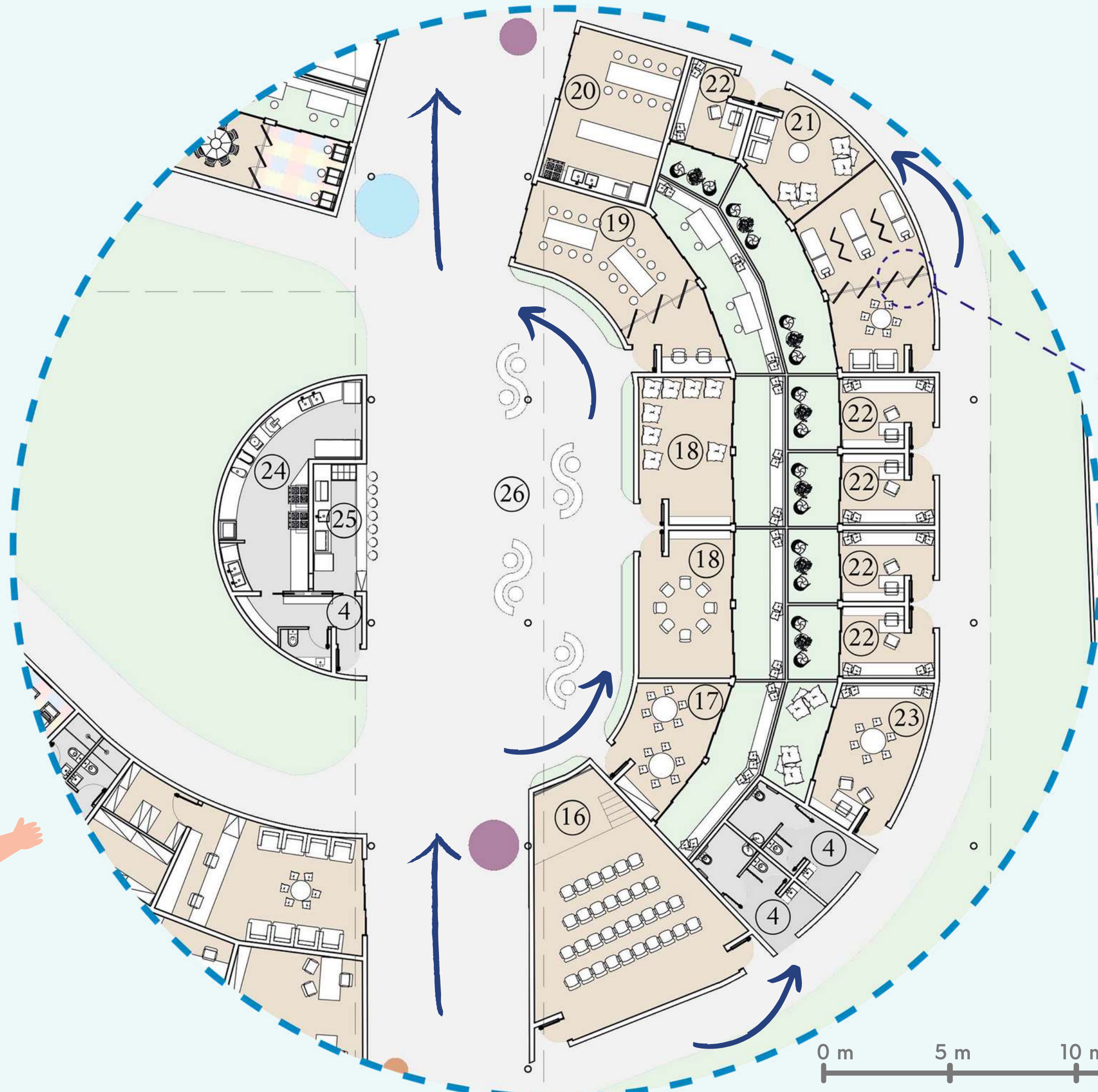
Núcleo Administrativo e de Serviços

Legenda

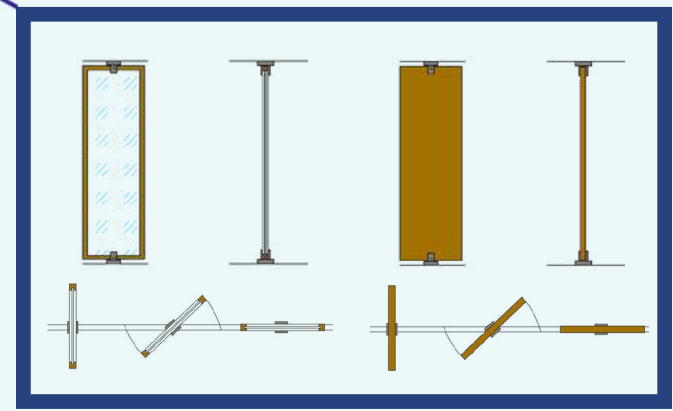
- 4. Sanitários/Vestiários
- 6. Área de execução de serviços administrativos, clínicos, de enfermagem e técnicos
- 7. Tesouraria e documentação
- 8. Sala Administrativa
- 9. Arquivo Administrativo
- 10. Sala de reuniões
- 11. Sala da direção
- 12. Copa
- 13. Recepção e marcação de consultas
- 14. Arquivo médico
- 15. Academia



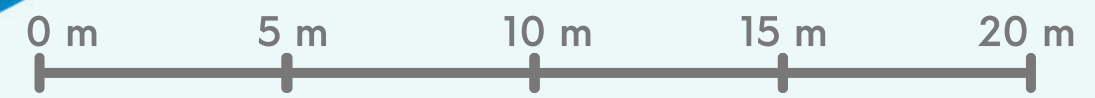
Núcleo Familiar



- Legenda
- 4. Sanitários/Vestiários
 - 16. Auditório
 - 17. Sala de demonstração e educação
 - 18. Salas de terapia em grupo
 - 19. Área de oficina
 - 20. Cozinha Experimental
 - 21. Consulório de Acupuntura
 - 22. Salas de terapia individualizada
 - 23. Sala de terapia familiar
 - 24. Cozinha
 - 25. Balcão de Atendimento
 - 26. Área de espera/descanso



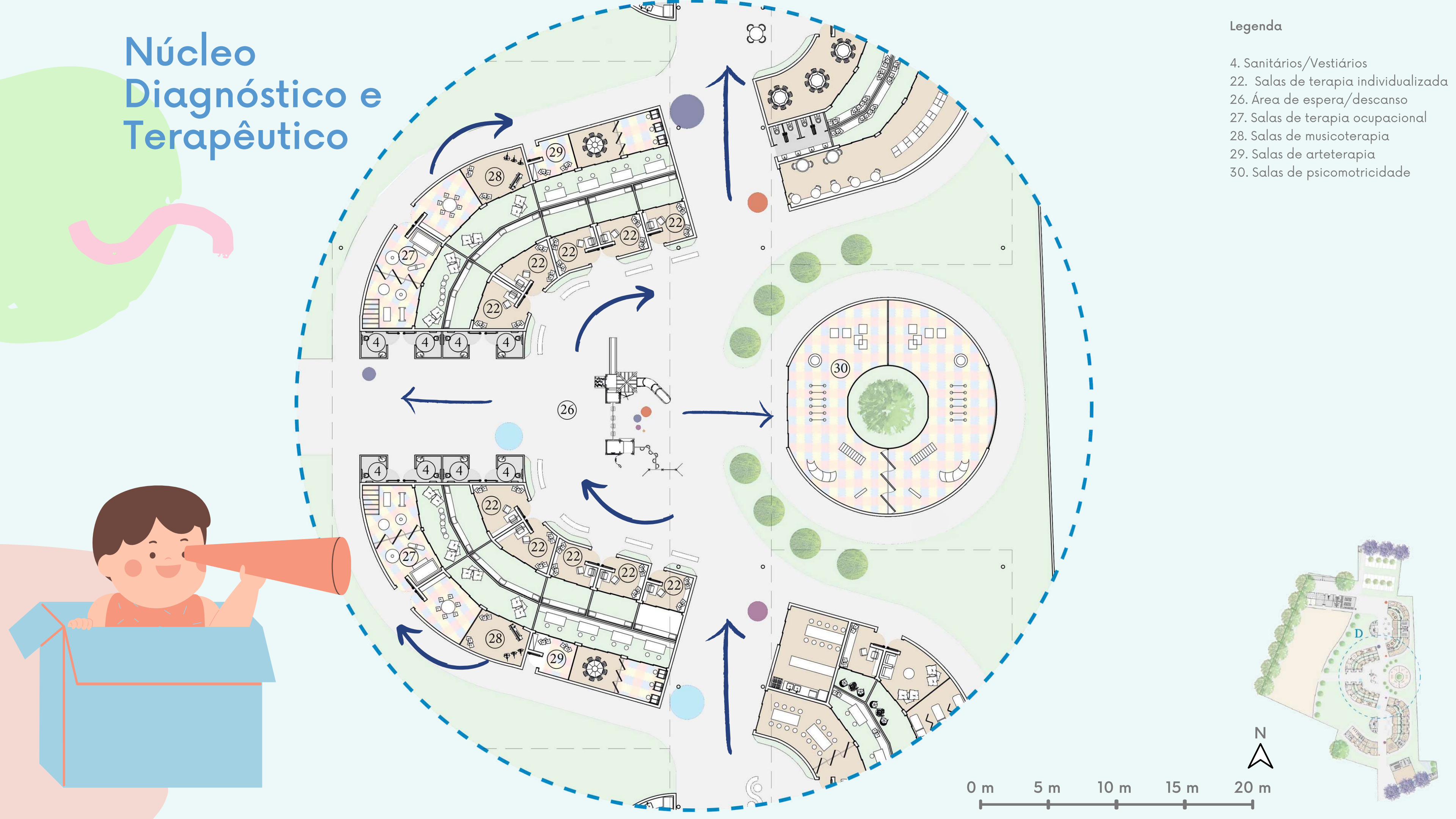
Divisórias Móveis



Núcleo Diagnóstico e Terapêutico

Legenda

- 4. Sanitários/Vestiários
- 22. Salas de terapia individualizada
- 26. Área de espera/descanso
- 27. Salas de terapia ocupacional
- 28. Salas de musicoterapia
- 29. Salas de arteterapia
- 30. Salas de psicomotricidade



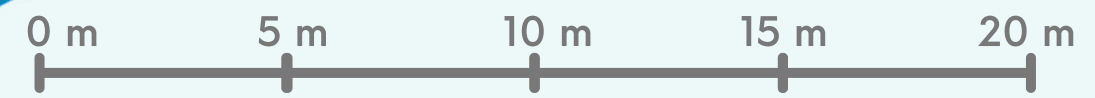
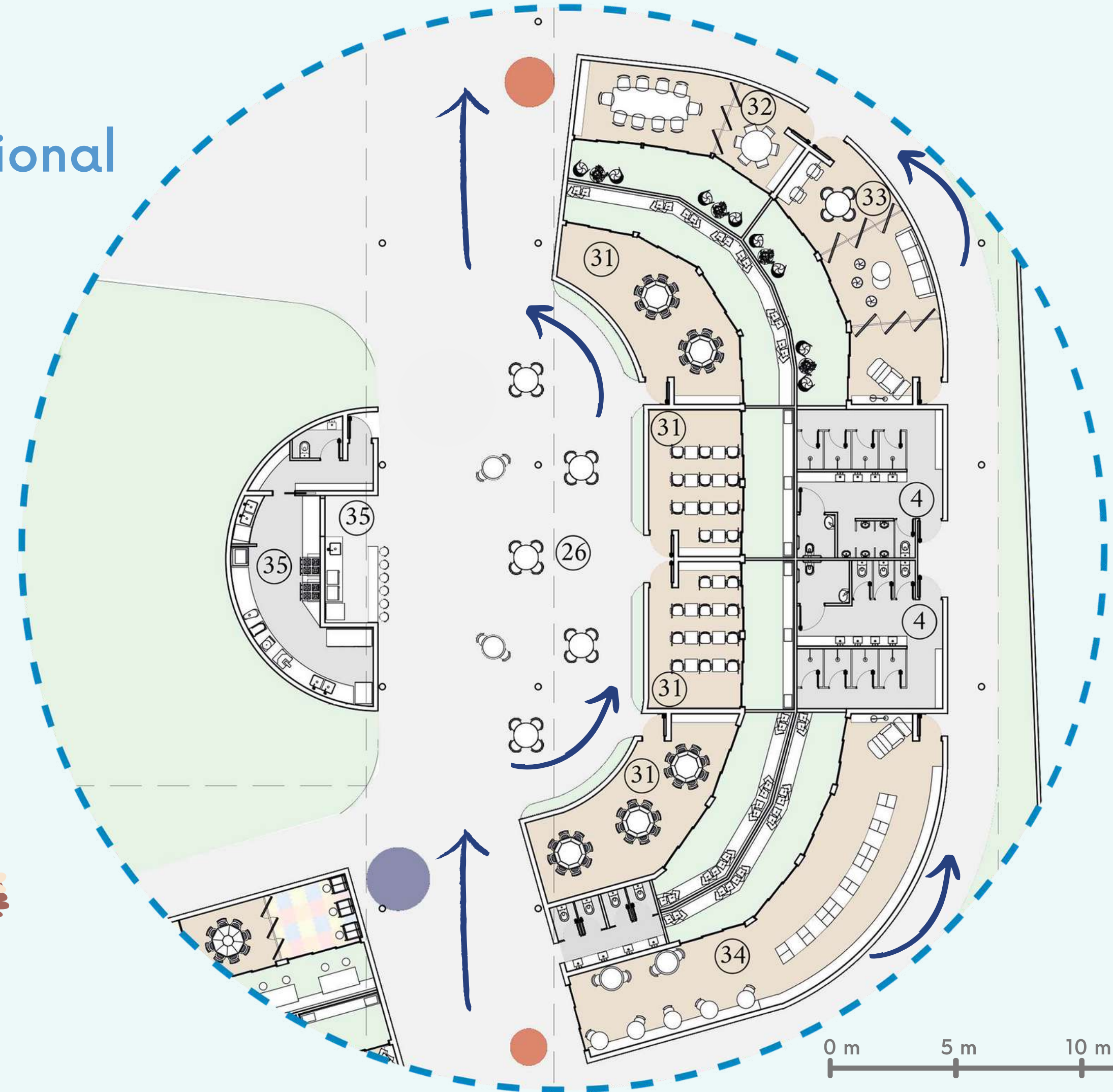
0 m 5 m 10 m 15 m 20 m



Núcleo Educacional

Legenda

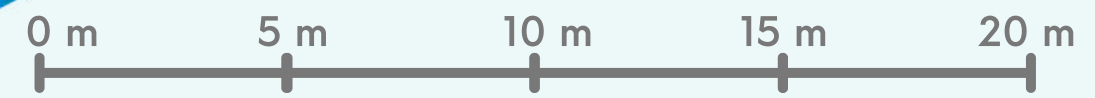
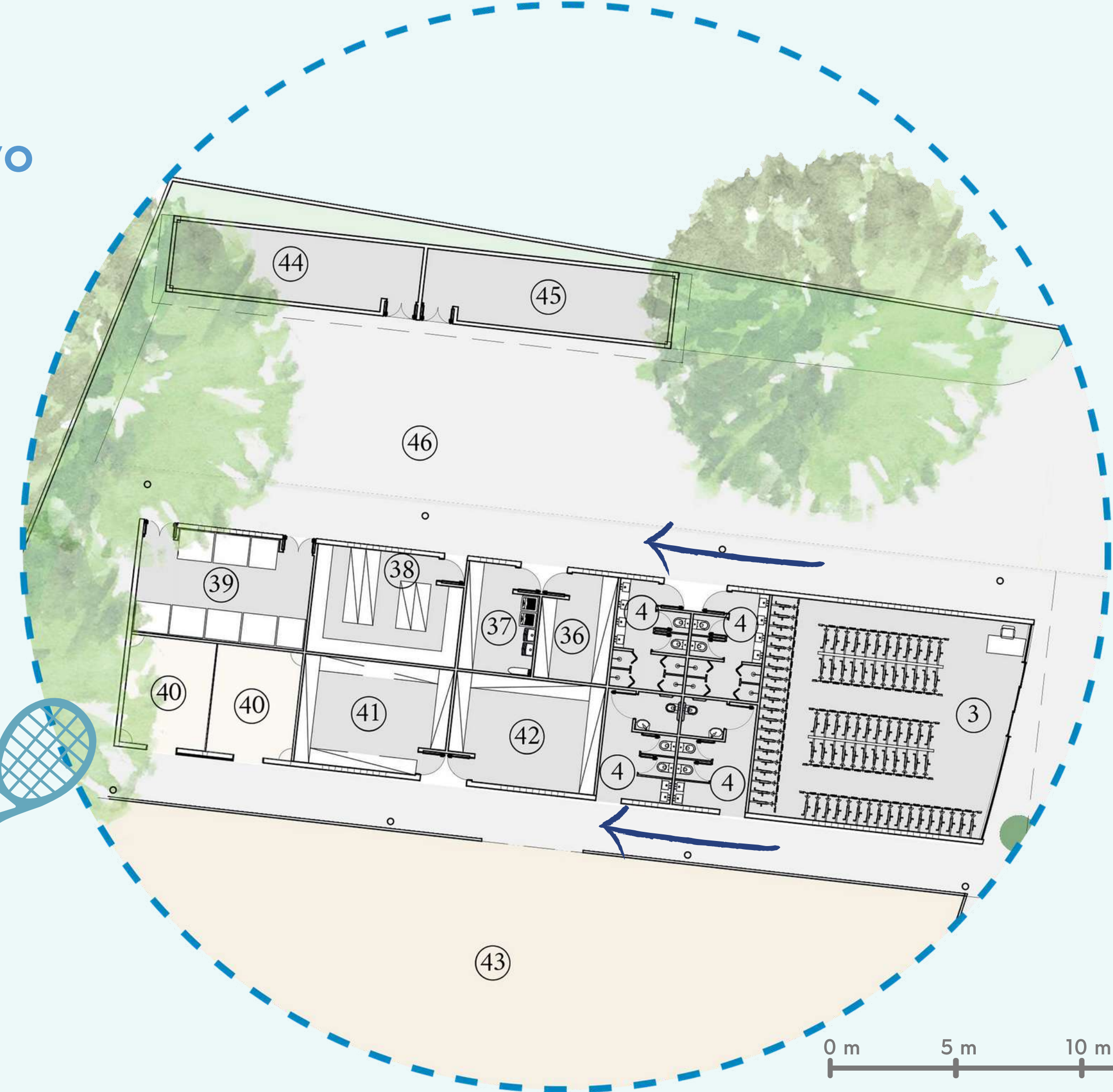
- 4. Sanitários/Vestiários
- 26. Área de espera/descanso
- 31. Salas de aula
- 32. Sala de reunião
- 33. Sala dos profissionais
- 34. Biblioteca
- 35. Cozinha e copa do refeitório



Núcleo Esportivo

Legenda

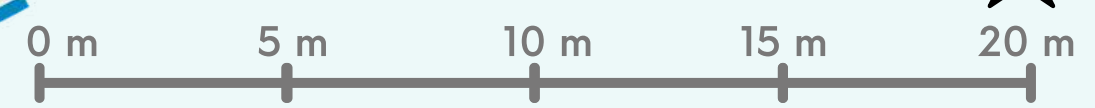
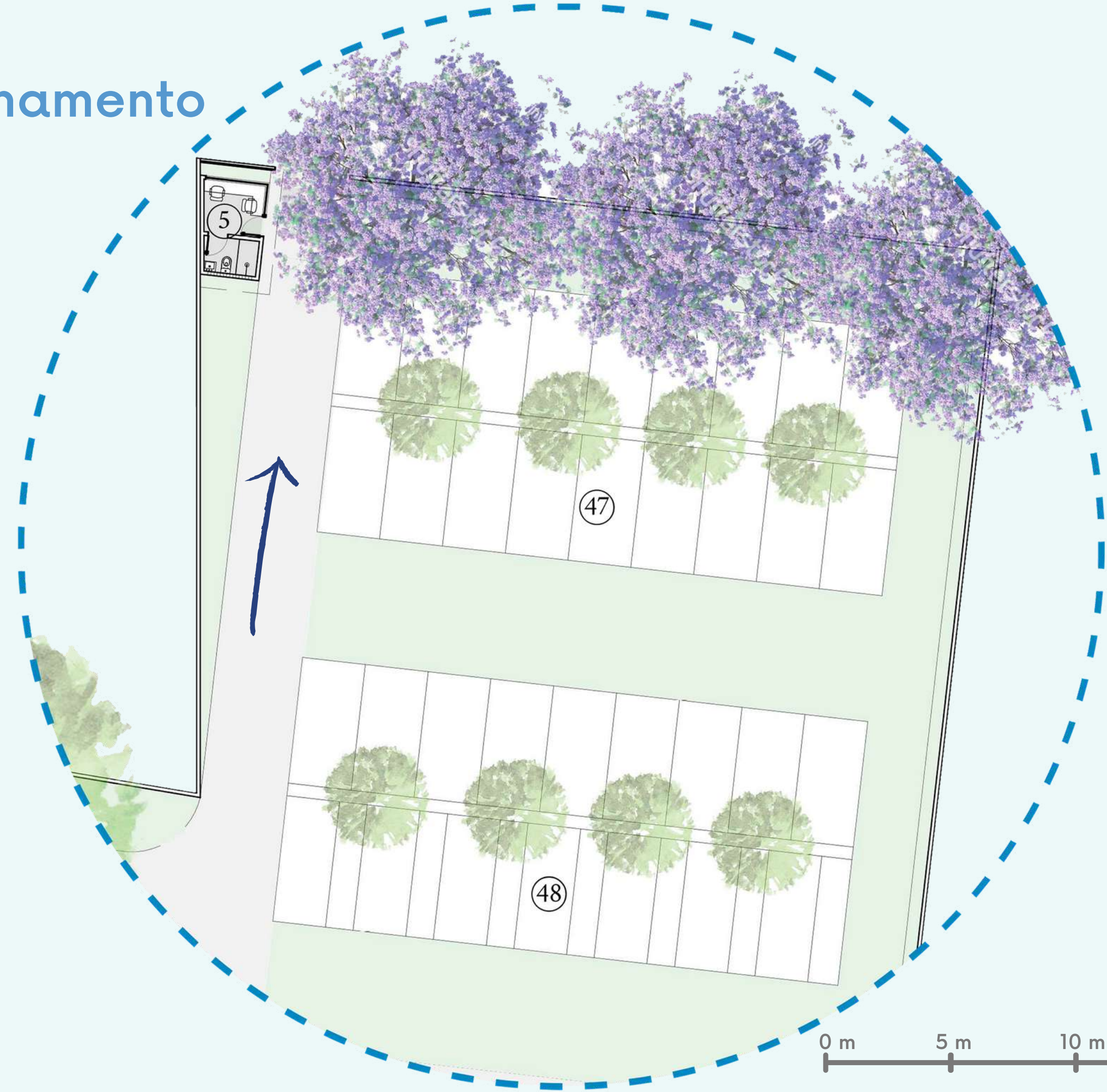
- 3. Bicletário
- 4. Sanitários/Vestiários
- 36. Almojarifado
- 37. Depósito de Material de Limpeza (DML)
- 38. Depósito de materiais
- 39. Central de Lixo
- 40. Baías para cavalos
- 41. Depósito de selas
- 42. Depósito de ração
- 43. Pista de atendimento
- 44. Depósito de resíduos e estrumeira
- 45. Depósito de serragem
- 46. Área de carga e descarga

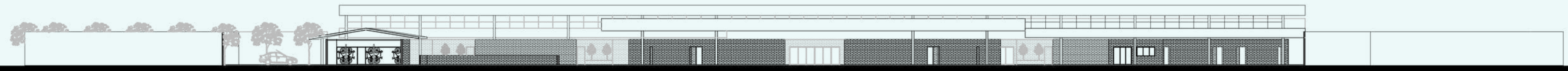
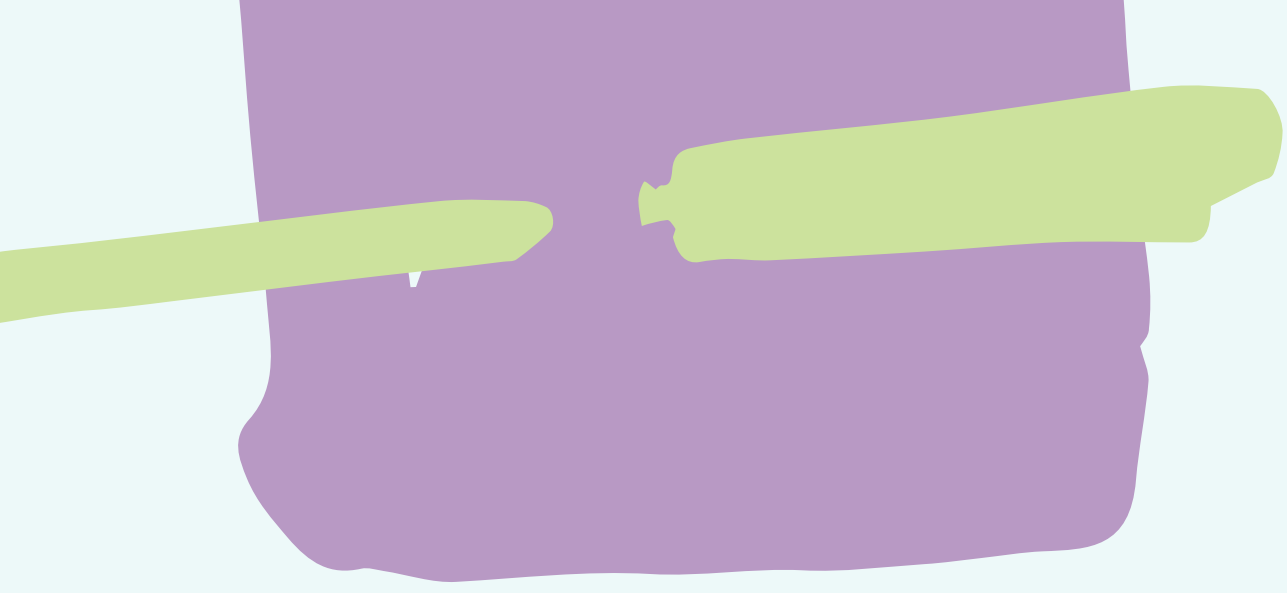


Estacionamento

Legenda

- 5. Guarita
- 47. Vagas do estacionamento
- 48. Vagas PNE



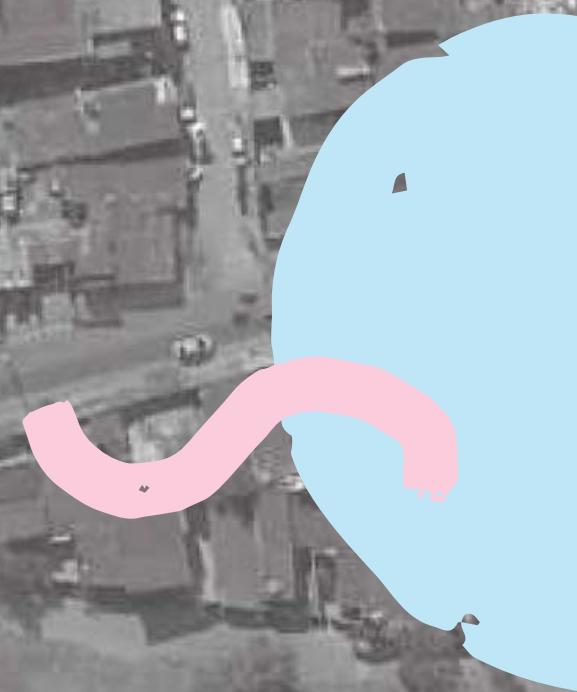


Corte AA



Corte BB





Google Earth



Jacarandá Mimoso
(Estimulação visual)



Unha de Gato
(Muro)



Pau Ferro
(Estimulação visual)



Jaboticabeira Híbrida
(Estimulação gustativa)



Dipladenia
(Estimulação olfativa)



Veludo Roxo
(Estimulação tátil)



Alecrim
(Estimulação olfativa)



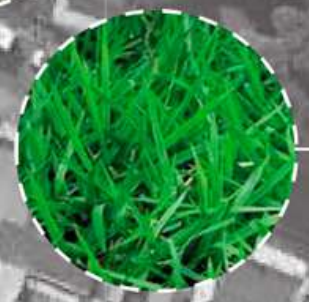
Tuia Limão
(Estimulação tátil)



Resedá Branco e Rosa
(Estimulação Visual)



Camomila
(Estimulação olfativa)



Gramma Esmeralda



Lavanda
(Estimulação olfativa)



Hibisco
(Estimulação Visual)

B

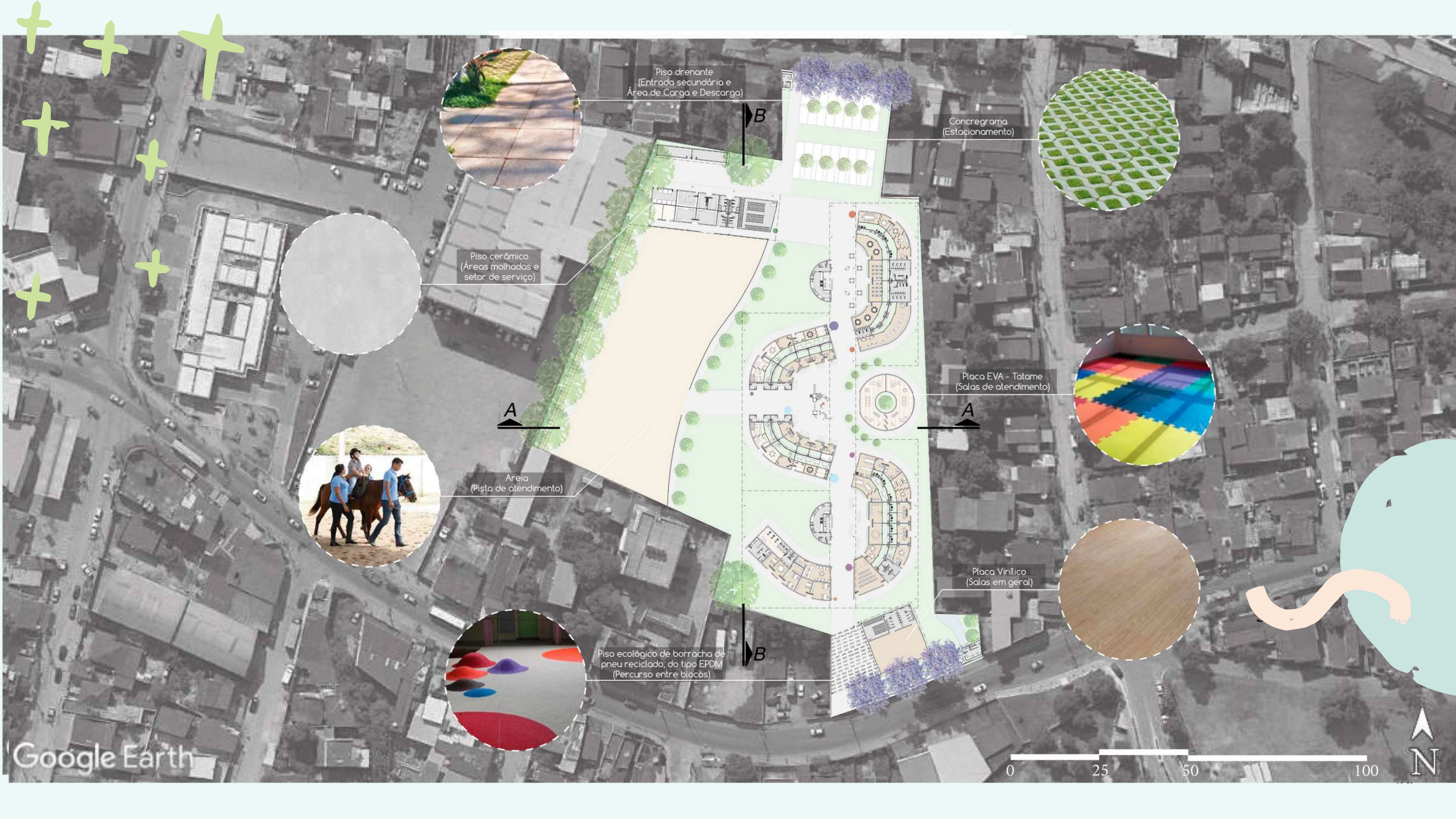
B

A

A

B

N



Piso drenante
(Entrada secundária e
Área de Carga e Descarga)

Concregrama
(Estacionamento)

Piso cerâmico
(Áreas molhadas e
setor de serviço)

Placa EVA - Tatame
(Salas de atendimento)

Areia
(Pista de atendimento)

Placa Vinílico
(Salas em geral)

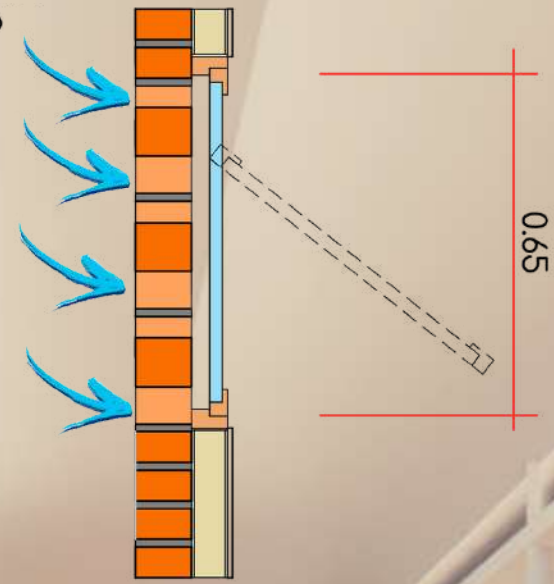
Piso ecológico de borracha de
pneu reciclado, do tipo EPDM
(Percurso entre blocos)

Google Earth

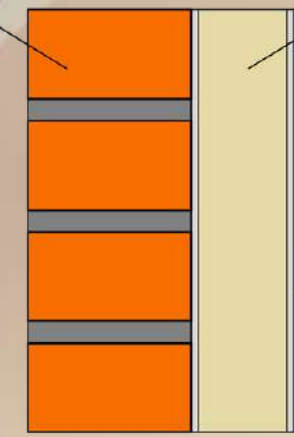
0 25 50 100



Entrada do fluxo de vento e de ruídos sonoros

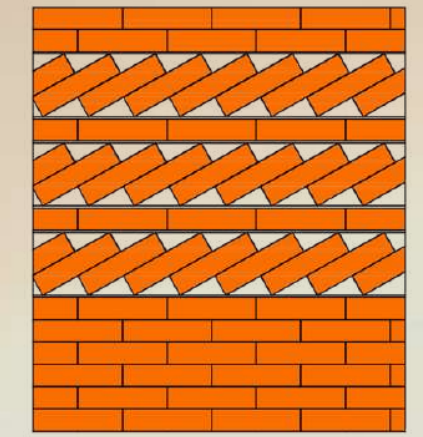
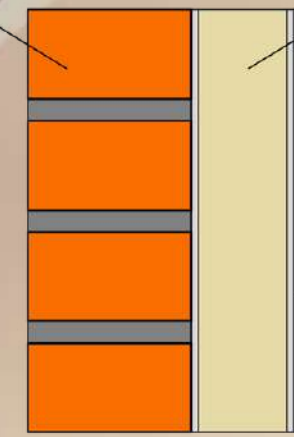


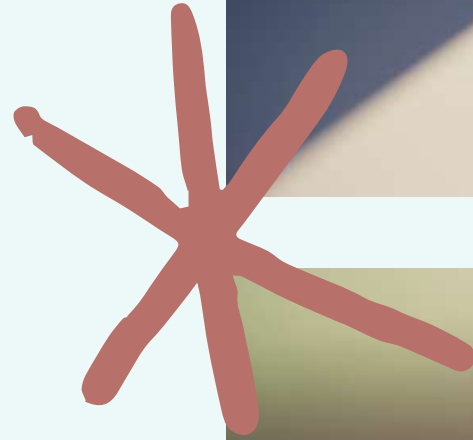
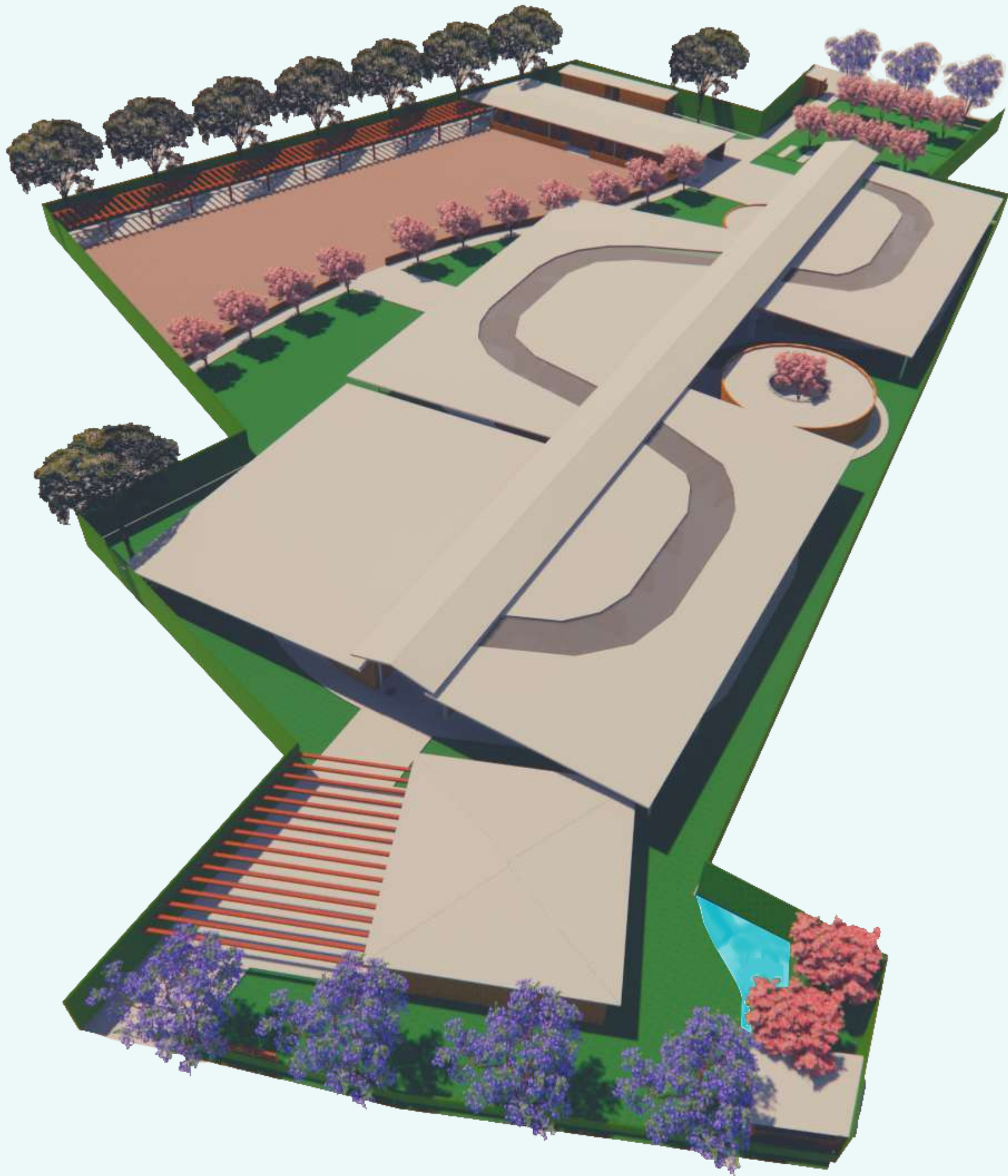
Tijolo cerâmico maciço (Massa)

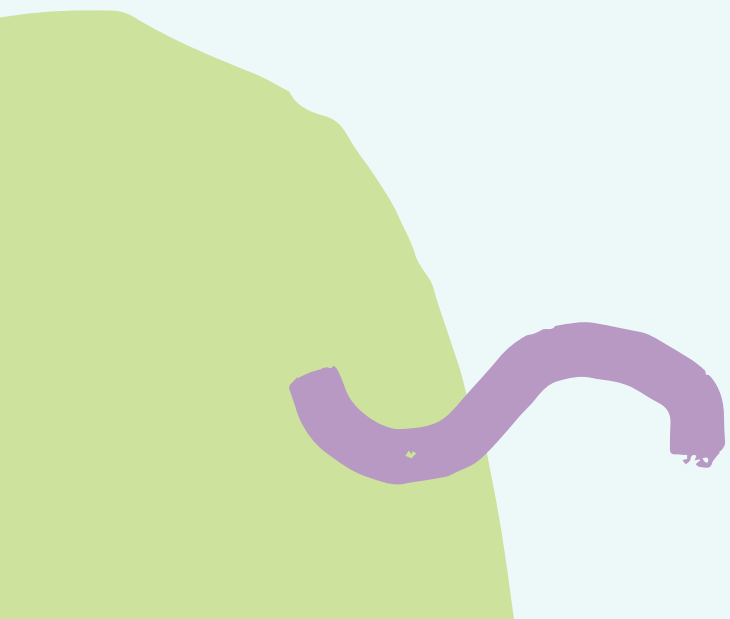


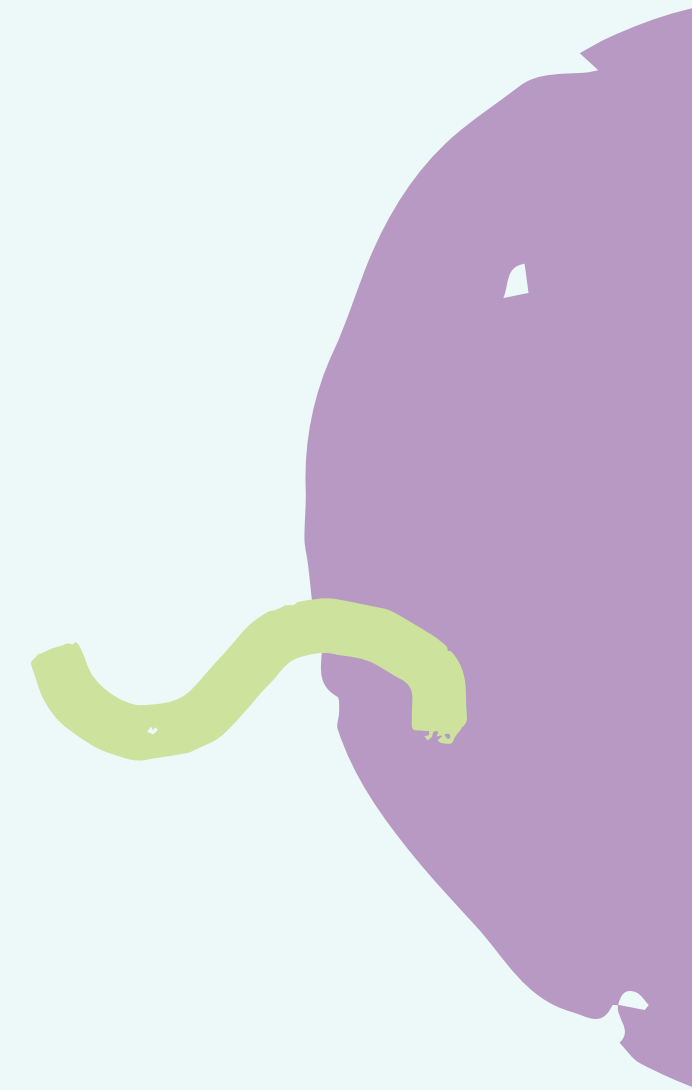
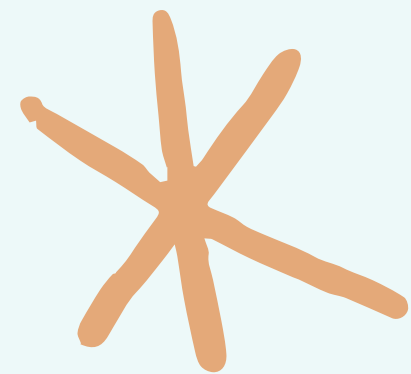
Lã de rocha (Mola)

Painel de gesso acartonado (Massa)









OBRIGADA!